

## INSERÇÃO DE SONDA **NASOENTERAL VIA ENDOSCÓPICA**

#### POP CDI Nº 011.

## **PROCEDIMENTO** OPERACIONAL PADRÃO CENTRO DE ENDOSCOPIA

Edição: 22/02/2018. Versão: 001.

Data da Versão: 22/02/2018.

Página 1 de 3.

#### 1- OBJETIVO:

1.1- Instalar SNE via endoscópica com segurança.

## 2- ABRANGÊNCIA:

- 2.1-Centro de Endoscopia;
- 2.2-Áreas assistenciais.

## 3- RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE:

- 3.1-Médicos;
- 3.2-Enfermeiros:
- 3.3-Técnicos de enfermagem;

### 4- MATERIAL:

- 4.1- Endoscópio:
- 4.2- Sonda Nasoenteral com mandril;
- 4.3- Fio (sutura, linha,) 20cm
- 4.4- Pinça para biópsia;
- 4.5- Luvas de procedimento

# 5- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/AÇÃO:

- 5.1-Médico Assistente endoscopa o paciente, garantindo que não há quaisquer obstrução ao longo do percurso que a sonda irá percorrer;
- 5.2- Enfermeiro/ ou técnico de Enfermagem prepara a sonda a ser usada, passando o fio nas aberturas da extremidade distal fazendo 3 nós, finalizando com um nó cego, para que este não escape.
- 5.3- Enfermeiro insere a sonda na narina direita ou esquerda, com o auxilio do Endoscópio, até que se visualize a sonda, garantindo que a mesma não se enrole dentro das cavidades e que ela percorra o caminho correto.
- 5.4- Técnico de enfermagem alcança a pinça de biópsia para o endoscopista insere no canal do aparelho:
- 5.5- A pinça é inserida até que saia na extremidade do aparelho. Saindo, abrese a pinça pescando o fio que está na extremidade da sonda;
- 5.6- Pescando o fio, fecha-se a pinça e o médico vai levando a sonda até o piloro com o auxilio do aparelho.
- 5.7- O técnico de enfermagem abre a pinça, para que a mesma solte o fio, retirando-a após.

UNIDADE COTIA - SP - SEDE

Rua Professor Manoel José Pedroso .41 - coni. 01.02 e 04 - Cotia/SP - CEP 06717-100 Fones: (11) 4614.2103 (11) 4614.2159 (11) 4148.3457 (11) 3421.2201

UNIDADE SÃO PAULO - SP - SUPERINTENDÊNCIA

Rua George Ohm, 206 - Torre B - 10°. andar - conj. 101/102.B - Região Berrini - São Paulo/SP Fone: (11) 2450.7440

UNIDADE BRASÍLIA – DF SHS Quadra 01, Bloco A – Loja 30 e 31 – Galeria do Hotel Nacional – Brasília/DF – CEP 70.322-900 Fones: (61) 3225-0967 (61) 3226-2339

UNIDADE RECIFE - PE

Avenida República do Líbano, 251 - Torre C - conj. 2801 - Recife/PE - CEP 51110-160 Fone: (81) 3128.5497

UNIDADE MANAUS - AM

Avenida Rio Jutaí -670 - conj. Vieira Alves - Bairro N. S. das Graças - Manaus/AM CEP 69053-020 Fone: (92) 3133.3145

UNIDADE FLORIANÓPOLIS - SC

Avenida Rio Branco, 404 - Torre 2 - conj. 1203 - Florianópolis/SC - CEP 88015-200 Fone: (48) 3031.8653



## INSERÇÃO DE SONDA NASOENTERAL VIA **ENDOSCÓPICA**

### POP CDI Nº 011.

## **PROCEDIMENTO** OPERACIONAL PADRÃO CENTRO DE ENDOSCOPIA

Edição: 22/02/2018. Versão: 001.

Data da Versão: 22/02/2018.

Página 2 de 3.

5.8- Após o correto posicionamento da sonda, o médico retira o aparelho.

5.9- Retirando a aparelho, o Enfermeiro/ ou técnico de Enfermagem, retira o mandril e faz a fixação da sonda.

## 6- CONTRA-INDICAÇÕES:

6.1- Paciente que tiver alguma obstrução impedindo a passagem da sonda e/ou do aparelho.

#### ORIENTAÇÃO PACIENTE / **FAMILIAR** ANTES Ε **APÓS** PROCEDIMENTO:

- 7.1- Manuseio da sonda cuidados com retrações, pois pode ser deslocada do posicionamento correto. Exemplo: durante o sono, banho, mudança de decúbito ou pelo próprio paciente.
- 7.2- Limpeza/Higiene/Fixação Após banho seca-la e trocar a fixação da face, devendo estar sempre limpa e seca, evitando o desconforto para o paciente, odores desagradáveis, higienizar as narinas do paciente e tomar cuidado para não tracionar a asa nasal ao fixar a sonda, causando lesões.
- 7.3- Administração de dieta, infusões de líquidos e medicamentos posicionar o paciente sentado e ou, sendo acamado, manter cabeceira elevada por no mínimo 30 graus, (diminuindo riscos de aspirações de dieta, refluxos gástricos), e não deitar o paciente logo após ingesta alimentar e hídrica, lavar a sonda com água filtrada após administração de dietas (1 -2 seringas de 20 ml), medicamentos, mantendo sua permeabilidade, evitando obstruções por resíduos alimentares. Havendo obstruções, pode se realizar manobras para desobstrução, infiltrando água morna.
- 7.4- Observar intolerância (náuseas, vômitos e diarréia) a alguns componentes da dieta, neste caso deve-se alterar sua composição, principalmente quando idosos:
- 7.5- Cuidados no preparo e manuseio das sondas e dietas, de forma estéril, mantendo as dietas em refrigerador exclusivo, podendo ficar até 04hs em temperatura ambiente e 24hs na geladeira.

#### 8- REGISTROS:

8.1- Registrar no prontuário do paciente a evolução do procedimento.

UNIDADE COTIA - SP - SEDE

Rua Professor Manoel José Pedroso .41 - coni. 01.02 e 04 - Cotia/SP - CEP 06717-100 Fones: (11) 4614.2103 (11) 4614.2159 (11) 4148.3457 (11) 3421.2201

UNIDADE SÃO PAULO - SP - SUPERINTENDÊNCIA

Rua George Ohm, 206 - Torre B - 10°. andar - conj. 101/102.B - Região Berrini - São Paulo/SP Fone: (11) 2450.7440

UNIDADE BRASÍLIA – DF SHS Quadra 01, Bloco A – Loja 30 e 31 – Galeria do Hotel Nacional – Brasília/DF – CEP 70.322-900 Fones: (61) 3225-0967 (61) 3226-2339

UNIDADE RECIFE - PE

Avenida República do Líbano, 251 - Torre C - conj. 2801 - Recife/PE - CEP 51110-160 Fone: (81) 3128.5497

UNIDADE MANAUS - AM

Avenida Rio Jutaí -670 - conj. Vieira Alves - Bairro N. S. das Graças - Manaus/AM CEP 69053-020 Fone: (92) 3133.3145

UNIDADE FLORIANÓPOLIS - SC

Avenida Rio Branco, 404 - Torre 2 - conj. 1203 - Florianópolis/SC - CEP 88015-200 Fone: (48) 3031.8653



## INSERÇÃO DE SONDA **NASOENTERAL VIA ENDOSCÓPICA**

### POP CDI Nº 011.

## **PROCEDIMENTO** OPERACIONAL PADRÃO CENTRO DE ENDOSCOPIA

Edição: 22/02/2018. Versão: 001.

Data da Versão: 22/02/2018.

Página 3 de 3.

### 9- PONTOS CRÍTICOS/RISCOS:

9.1-Falta de solicitação ou pedido.

## 10- AÇÕES DE CONTRA-MEDIDA

10.1-Comunicar ao médico assistente e solicitar os documentos necessários.

## 11- REFERÊNCIAS:

Freitas V E, PY, L – Tratado de Geriatria e Gerontologia. In: Santos, H V, Resende, A C H – Nutrição e Envelhecimento. Guanabara Koogan .2 ed.,cap.96:930-931

Rosário M, Marquini J – Sondas Nasogástricas/ Nasoentéricas. Cuidados. Medicina, Ribeirão Preto, 35: 95-101, jan/mar -2002

REVISÃO	DATA	ELABORADO/ REVISADO POR	DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES
001	22/02/2018	Enf. Aline Klaus / Enf. Janine Sulzbach	Emissão do documento

DATA DE EMISSÃO	DISPONIBILIZADO POR	APROVADO POR
02/03/2018	Daniela Garcez HU	Igor Prestes Diretor de Enfermagem
	Gestão de Documental	Hospital Universitário - Canoas

#### UNIDADE COTIA - SP - SEDE

Rua Professor Manoel José Pedroso .41 - coni. 01.02 e 04 - Cotia/SP - CEP 06717-100 Fones: (11) 4614.2103 (11) 4614.2159 (11) 4148.3457 (11) 3421.2201

Rua George Ohm, 206 - Torre B - 10°. andar - conj. 101/102.B - Região Berrini - São Paulo/SP Fone: (11) 2450.7440

UNIDADE BRASÍLIA – DF SHS Quadra 01, Bloco A – Loja 30 e 31 – Galeria do Hotel Nacional – Brasília/DF – CEP 70.322-900 Fones: (61) 3225-0967 (61) 3226-2339

#### UNIDADE RECIFE - PE

Avenida República do Líbano, 251 - Torre C - conj. 2801 - Recife/PE - CEP 51110-160 Fone: (81) 3128.5497

#### UNIDADE MANAUS - AM

ONIDADE MANAGS - AM Avenida Rio Jutaí -670 - conj. Vieira Alves - Bairro N. S. das Graças - Manaus/AM CEP 69053-020 Fone: (92) 3133.3145

#### UNIDADE FLORIANÓPOLIS - SC

Avenida Rio Branco, 404 - Torre 2 - conj. 1203 - Florianópolis/SC - CEP 88015-200 Fone: (48) 3031.8653